

Comitê De Inclusão e Acessibilidade: Histórico e Perspectivas 2017

O Comitê De Inclusão e Acessibilidade (CIA) é vinculado ao Gabinete da Reitoria. Foi criado oficialmente no dia 26 de novembro de 2013, por meio da Resolução nº 34/2013 do Conselho Universitário da UFPB (CONSUNI). O CIA desenvolve ações que dão assistência e promoção a pessoa com deficiência dentro da UFPB.

A porcentagem aproximada dos alunos com deficiência em graduação na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é de 3 a 4%. Os tipos de deficiências que mais são enfrentadas pelo CIA são: Deficiência física, Deficiência visual parcial, Cegueira, Transtorno psicológico, Deficiência temporária, Deficiência auditiva, Deficiência múltipla, Deficiência intelectual, Surdez total e Transtorno do Espectro Autista.

As atividades do Comitê estão distribuídas entre: Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência, LACESSE (Laboratório de Acessibilidade), Núcleo ASSISTA - Núcleo Integrado de Acessibilidade- Inclusão e Desenvolvimento de Tecnologias Assistivas e os Grupos de Trabalho que visam à melhoria do campus para os alunos com algum tipo de deficiência, são esses: GT de Acessibilidade Pedagógica, GT de Acessibilidade Atitudinal, GT de Acessibilidade Comunicação e GT de Acessibilidade Arquitetônica.

Para assegurar as pessoas que possuem algum tipo de deficiência existem muitas leis e políticas, das quais se destacam: Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Lei nº 10.436/02 – Reconhece a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; Portaria 2.678/02 do MEC; ABNT NBR 9050/2004; Decreto nº 5.296/04 regulamentou as Leis nº 10.048/00 e 10.098/00; Decreto nº 7612/2011 – institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015 – Instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Dessa forma, a Universidade Federal da Paraíba conta com uma série de programas e benefícios para o aluno com deficiência, que objetiva assegurar o direito à educação pela disponibilização de meios para promoção da inclusão com qualidade, sendo este assegurado através da implementação de medidas jurídicas e políticas, a exemplo da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência aprovada pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, e pela Política Nacional de Educação para Pessoas com Deficiência na Perspectiva da Educação Inclusiva.

No entanto, apenas as legislações não são suficientes para garantir a participação ativa e as condições necessárias para o desenvolvimento do processo educativo, o Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB junto aos Grupos de Trabalho (GT's) e projetos vinculados a ele realizam ações de conscientização sobre a importância da inclusão da pessoa com deficiência, envolvendo a comunidade universitária em geral.

Além do mais, o CIA reivindica os direitos ligados à acessibilidade e realiza vivências que proporcionam a experimentação de restrições temporárias com oclusão da visão, uso de cadeira de rodas e recursos de tecnologia assistiva ou prática de esportes adaptados. Partimos da perspectiva de que a vivência eficaz torna possível a tomada de consciência acerca de tais realidades, além de trazer a percepção do indivíduo com deficiência como um ser de potencialidades, apesar das prováveis limitações existentes.

Transformar a mentalidade e o comportamento das pessoas não é uma tarefa fácil. Ainda há muito a ser feito na UFPB para que as pessoas tenham conhecimento ou despertem o interesse em conhecer sobre as especificidades das deficiências e assim, poder oferecer um apoio adequado à pessoa com deficiência, destacando suas potencialidades, contribuindo com seu processo de aprendizagem e inclusão social e educacional.

Como a deficiência é geralmente vista no meio acadêmico e especialmente dos estudantes

Muitas vezes, a deficiência ainda é relacionada com a ideia de incapacidade, sendo considerado um obstáculo, fugindo do padrão estabelecido pelo senso comum, como resultados estão às dificuldades de lidar com as limitações encontradas.

Após o ingresso do estudante com deficiência no meio acadêmico, são observadas nas fiscalizações e relatos dos próprios alunos assistidos pelo CIA as atitudes dos demais frente à deficiência. Cada deficiência pode acarretar em reações e comportamentos diferenciados, sendo a deficiência física e visual as que provocam mais impacto no meio acadêmico, já que são mais perceptíveis aparentemente pelas pessoas.

Esse ingresso do estudante com deficiência geralmente tem o viés de influenciar no desenvolvimento de novas práticas e atitudes positivas em sala de aula dos demais estudantes e /ou docentes que tem a oportunidade de vivenciar e observar o desempenho desses alunos de acordo com suas limitações e potencialidades.

Apesar das mudanças positivas que estão ocorrendo, se faz necessário a realizações de ações de sensibilização contínuas e permanentes, a fim de diminuir as barreiras presentes no dia a dia dessas pessoas.

Diferentes dispositivos (habitação, assistência pessoal, ajuda financeira) criados para compensar as diferentes deficiências

A Universidade conta com uma série de programas e benefícios para o aluno com deficiência que objetiva assegurar o direito à educação pela disponibilização de meios para promoção da inclusão com qualidade, sendo este assegurado através da implementação de medidas jurídicas e políticas, a exemplo da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência aprovada pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, e pela Política Nacional de Educação para Pessoas com Deficiência na Perspectiva da Educação Inclusiva. Oferecendo assim:

✓ Garantia de suporte pedagógico aos estudantes com deficiência, através do PROGRAMA DE APOIO DE APRENDIZAGEM AO ALUNO COM DEFICIÊNCIA, no qual o aluno apoiador que tem como função a de acompanhar e auxiliar o aluno com deficiência nas atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula de acordo com as necessidades inerentes a cada um, dedicando para isto 20 horas por semana;

✓ Aquisição de equipamentos e materiais necessários à plena acessibilidade das pessoas com deficiência.

✓ Restaurante Universitário - (RU) que é o espaço físico permanente da Universidade que oferece refeições diárias gratuitas aos estudantes classificados através do diagnóstico social e que suas atividades acadêmicas justifiquem sua permanência em tempo integral na universidade.

✓ Moradia Estudantil - verificada nas Residências Universitárias, é um serviço oferecido pela UFPB, destinado, exclusivamente, a estudantes de reconhecida necessidade, cujas famílias residam fora das sedes dos Campi da UFPB.

✓ Atenção à Saúde - consiste em atendimento em saúde a todos os estudantes que demandarem, através da oferta de ações em:

✓ I. Consultas médicas em nível de atenção primária à saúde; II. Tratamento odontológico individual; III. Acompanhamento psicológico individual; IV. Ações de promoção, proteção e recuperação da saúde; V. Ações de prevenção de doenças; As ações serão realizadas em Centros de Atenção à Saúde da Universidade Federal da Paraíba integrados com o Sistema Único de Saúde (SUS).

✓ Auxílio Transporte - consiste em auxílio financeiro para estudantes moradores em João Pessoa e para moradores da região metropolitana, que visa à contribuir com parte das despesas de deslocamento do aluno para atividades acadêmicas regulares. A

✓ quantidade de passagens por aluno dependerá de sua agenda de atividades acadêmicas.

✓ Auxílio Creche - consiste em auxílio financeiro cujo objetivo é custear parte das despesas dos estudantes no acompanhamento de seus dependentes até a idade de 05 anos, 11 meses e 29 dias. Obedece aos seguintes critérios de concessão:

✓ Ser responsável legal por criança(s) de 0 a 5 anos, 11 meses e 29 dias de idade, inclusive; II. Será concedido o benefício somente a um dos pais ou responsável legal quando ambos forem estudantes da Universidade; sendo considerado o que detiver a guarda legal do dependente, em caso de pais que não vivam juntos; III. O benefício se estende a todos os filhos do aluno na faixa etária estabelecida.

✓ Inclusão Digital através do computador pessoal - consiste na disponibilização de computador, para uso individual e sob responsabilidade, a estudantes que atendam os critérios de vulnerabilidade econômica e social e tenham um excelente desempenho acadêmico nos termos estabelecidos no respectivo edital de convocação.

✓ Auxílio manutenção - será concedido a estudantes oriundos de famílias em vulnerabilidade econômica e social, incluídas em programas sociais do Governo Federal e que necessitam de apoio para a garantia de suas permanências na universidade.

✓ Apoio à participação em eventos - consiste no incentivo à participação em eventos e tem por objetivo contribuir com a socialização de informações e produção de novos conhecimentos, que venham enriquecer a formação acadêmica e propiciar maior integração entre os estudantes, mediante a concessão de passagens, visando à apresentação de trabalhos em eventos de cunho científico, técnico, artístico, cultural ou equivalente, que se realizem no País, a depender das disponibilidades orçamentárias.

✓ Mobilidade Estudantil Nacional e Internacional - reconhecida e institucionalizada pelo Programa de Mobilidade Acadêmica da Andifes e pelo Programa Ciência Sem Fronteiras, consistirá também na concessão de auxílio financeiro cuja concessão se dará em observância às regras específicas da mobilidade internacional e nacional, realizada de acordo com a disponibilidade financeira da instituição.

O estudante internacional pode beneficiar? Se assim for, ele deve atender a condições?

Dentro da UFPB temos a AAI (Assessoria para Assuntos Internacionais) que trabalha para estabelecer relações e gerenciar acordos de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras. A partir destes acordos, podem nascer atividades conjuntas com envolvimento de representantes das partes signatárias, como a mobilidade de alunos, pesquisadores e professores, publicações, pesquisas, eventos, estágios, visitas e cursos. Para mais informações acessar: <http://www.ufpb.br/aai/contents/paginas/institucional/incoming/english-version>.

Depois de serem executados os devidos procedimentos disponíveis no link citado acima, o estudante internacional terá os mesmos direitos e deveres que os alunos brasileiros dentro da instituição, sendo adequados de acordo com a especificidade de cada deficiência.

Além dos serviços na universidade, existem outras estruturas que podem acompanhar os alunos. São eles:

- ✓ Centro de Referência Municipal para Inclusão da Pessoa com Deficiência (CRMIPD): integra a rede de Proteção Social Especial de Média Complexidade do Sistema Único da Assistência Social-SUAS do município de João Pessoa;
- ✓ Associação de Deficientes e Familiares (ASDEF): é uma entidade de caráter associativo e sem fins lucrativos, voltada para a defesa dos interesses das pessoas com deficiência;
- ✓ Associação Pestalozzi da Paraíba (APEP): oferece atendimento a pessoas com Deficiência Intelectual, Autismo, Síndrome de Down, Asperger, Moebius, West, Deficiência Física, Auditiva, Visual e Múltiplas Deficiências, sem limite de idade, através da habilitação e/ou reabilitação, esporte e cultura;
- ✓ Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência – FUNAD: é um Órgão do Governo do Estado da Paraíba, vinculada à Secretaria Estadual de Educação referência no Serviço de Habilitação e Reabilitação nas quatro áreas da deficiência – física, intelectual, visual e auditiva, sendo referência no Estado da Paraíba, onde as pessoas com deficiência são atendidas por uma equipe multidisciplinar ofertada pela instituição;
- ✓ Centro-dia de Referência para Pessoa com Deficiência: é uma unidade do SUAS que oferta serviço às pessoas com deficiência, que devido à situação de dependência de terceiros, necessitam de apoio para a realização de cuidados básicos da

vida diária, como os autocuidados, arrumar-se, vestir-se, comer, fazer higiene pessoal, locomover-se e outras e, também de apoios para o desenvolvimento pessoal e social, como levar a vida da forma mais independente possível, favorecendo a integração e a participação do indivíduo na família, no seu entorno, em grupos sociais, incentivo ao associativismo, dentre outros apoios;

✓ Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha: oferece alfabetização em Braille (para crianças cegas a partir dos 4 anos), orientação e transcrição para o Braille, atendimento médico, bem como atendimentos da odontologia, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional;

✓ Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE): Oferece atendimentos e acompanhamentos da Psicopedagogia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Hidroterapia, Pediatria, Neurologia, Nutrição e Assistência Social;

✓ Assessoria e Consultoria para Inclusão Social (AC social): entidade da sociedade civil sem fins lucrativos que atua na promoção e defesa dos direitos da pessoa com deficiência e em vulnerabilidade social, e é formado por um grupo de cidadãos com vulnerabilidade física e técnicos de áreas específicas: fisioterapeutas, Assistentes Social, Professores de Educação Física, além de colaboradores da área social e militantes dos Direitos Humanos, que atuam através de ações que provocam debates na sociedade sobre a inclusão e a valorização da vida em qualquer condição.

✓ Centro de Atividades Especiais Helena Holanda (CAEHH): Oferece serviços clínicos, educacionais, desportivos e artísticos, com a missão de atender pessoas com deficiência, terceira idade e sequelados de acidente;

✓ Centro de Referência da Assistência Social (CRAS): espaços físicos públicos responsáveis pela efetivação dos direitos socioassistenciais. A depender do caso, os CRAS podem encaminhar os integrantes da família ou o grupo inteiro para outros serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica, oferecidos pela Prefeitura de João Pessoa, relativos às seguranças de rendimento, autonomia, acolhida, convívio ou vivência familiar e comunitária;

✓ Unidades de Saúde da Família (USF): O serviço se dá pela atuação de uma ou mais equipes de profissionais que devem se responsabilizar pela atenção à saúde da população, vinculada a um determinado território. São ofertados agendamento de consultas médicas e a realização destas, agendamento de exames, ações de prevenção e

recuperação, acompanhamentos e atendimentos não apenas na unidade, mas também domiciliares quando necessário.

Pontos fortes e fracos da UFPB no domínio da integração de alunos com deficiência:

Alguns dos pontos fracos são a falta de acessibilidade arquitetônica que é fundamental para a locomoção de um aluno com deficiência; a falta de sinalização tátil para os deficientes visuais; falta de recurso para investir nas adaptações necessárias, como recursos de tecnologia assistiva para promoção de acessibilidade pedagógica; as barreiras atitudinais existentes dentro e fora de sala, como preconceito, estereótipos e discriminação tanto dos outros estudantes como dos próprios docentes; docentes despreparados para lidar com as demandas de alunos com deficiência.

Os pontos fortes da nossa instituição é primeiramente a criação da Política de Inclusão e Acessibilidade da Universidade Federal da Paraíba, e a existência de um Comitê de Inclusão e Acessibilidade que oferece vários suportes no âmbito acadêmico; os encaminhamentos que o Comitê pode fazer para outras especialidades médica; as redes de apoio que existem dentro da instituição, como o Nedesp, o setor Braille, a Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante - Prape que conta com suporte auxílio alimentação e moradia, entre outros.

As mentalidades estão mudando na integração de alunos com deficiência?

A mentalidade de nossa comunidade universitária vem se transformando aos poucos no que diz respeito à pessoa com deficiência e ainda há muito a ser construído e transformado. Este é um processo lento, partindo do pressuposto de que a mentalidade coletiva se encontra enraizada em uma cultura que traz uma percepção errônea e repleta de preconceitos sobre esse público. Grande parte da comunidade universitária em geral ainda precisa tomar ciência da presença de pessoas com deficiência dentro do campus para que assim as barreiras atitudinais comecem a ser desconstruídas. Essas barreiras são obstáculos de difícil eliminação e a sua existência dificulta a efetivação do processo de inclusão social e educacional da pessoa com deficiência dentro da universidade.

Como apenas as legislações não são suficientes para garantir a participação ativa e as condições necessárias para o desenvolvimento do processo educativo, o Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB junto aos Grupos de Trabalho (GT's) e projetos vinculados a ele, realizam ações de conscientização sobre a importância da inclusão da pessoa com deficiência, envolvendo a comunidade

universitária em geral. Além disso, reivindicamos os direitos ligados à acessibilidade e realizamos vivências que proporcionam a experimentação de restrições temporárias com oclusão da visão, uso de cadeira de rodas e recursos de tecnologia assistiva ou prática de esportes adaptados.

Partimos da perspectiva de que a vivência eficaz torna possível a tomada de consciência acerca de tais realidades, além de trazer a percepção do indivíduo com deficiência como um ser de potencialidades, apesar das prováveis limitações existentes.

Meios de comunicação

R.: Telefone: 32167973

E-mail: cia@reitoria.ufpb.br

Site: <http://www.ufpb.br/cia>

Este texto foi elaborado por: Raíssa Gabriela Dantas, Ana Paula de Farias Lucena, Jéssyka Silvestre, Gabriella Nayara , Wendy Christian, Renata Gomes, Ivanessa Araújo, Juliana Maria, Marília Matascha, Laryssa Brid e Andreza Aparecida Polia.